

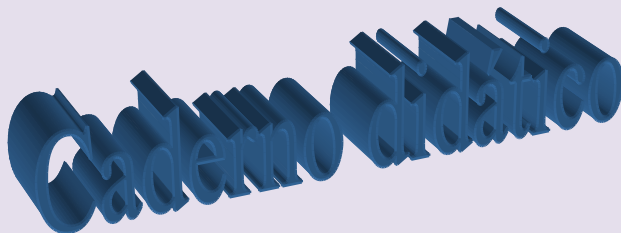
O GÊNERO CHARGE EM SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA



Charges confeccionadas por alunos do 8 ano B – Matutino- Escola Estadual Joaquim Murinho



CADERNO DIDÁTICO



**O GÊNERO CHARGE EM SALA DE AULA:
UMA PROPOSTA DE ENSINO DE LÍNGUA
PORTUGUESA**

2019

Copyright 2019

Prefixo Editorial: 7136
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Reitor da UEMS **Vice-reitor**
Prof. Dr. Laércio Alves de Carvalho Prof.^a. Dr.^a. Celi Corrêa Neres

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação-PROPP
Profa. Dra. Luciana Ferreira da Silva

Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS
Coordenadora
Profa. Dra. Zélia Ramona Nolasco dos Santos Freire

Escola do Campo
Escola Estadual Joaquim Murtinho

Diretor
Claudenilson Friederich
Capa/diagramação: Elizângela Cristina da Silva Benites

Gravuras: alunos do 8º ano B

Organização e revisão: Elizângela C. da S. Benites e Elza Sabino da S. Bueno
Professora pesquisadora: Elizângela Cristina da Silva Benites

1ª edição
Editora: Editora da UEMS
Dourados-MS/2019

Título: *O gênero charge em sala de aula: uma proposta de ensino de língua portuguesa*
Autores dos contos: Alunos 8º Ano B/2019

B415g Benites, Elizângela Cristina da Silva. Bueno, Elza Sabino da Silva.

O gênero charge em sala de aula: uma proposta de ensino de língua portuguesa/Elizângela Cristina da Silva Benites/Elza Sabino da Silva Bueno. Dourados, MS: UEMS, 2019.
45p. il.: col.

Produto Final (Mestrado Profissional) – Letras –
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2019.

ISBN: 978-85-7136-049-5

1. Literatura infantojuvenil 2. Gênero charge 3. Língua portuguesa – Estudo e ensino I. Bueno, Elza Sabino da Silva II. Título.

CDD 23. ed. – 372.4

AGRADECIMENTOS

A Deus por estar sempre comigo em todos os momentos de minha vida;

À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e aos professores do Profletras por contribuírem com a minha formação profissional;

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES pela concessão da bolsa de estudo e pelo apoio;

A minha orientadora, Prof^a. Dr^a. Elza Sabino da Silva Bueno, muito obrigada pelo apoio, profissionalismo, competência nas orientações;

Ao Programa de Mestrado Profissional em Letras – Profletras da UEMS/Dourados e aos docentes do programa pela dedicação, incentivo e troca de conhecimento;

A direção da Escola Estadual Joaquim Murtinho, diretor e professor Claudenilson Friederich, pela oportunidade de realização da pesquisa, pelo profissionalismo e compreensão;

A todos os meus colegas que fazem parte da família e da comunidade acadêmica da Escola Estadual Joaquim Murtinho, pelo apoio;

Aos meus queridos alunos, pelo carinho e dedicação, de modo especial àqueles que muito contribuíram com suas produções. Pelos quais ao longo desses anos tenho me dedicado para despertar o gosto pela leitura, por já me alegrarem ao vê-los lendo, orientar para que sejam leitores apaixonados tem sido meu objetivo de vida;

Aos meus pais pelo amor e pelas orações;

Aos amigos, familiares, professores, pais de alunos, que de certa forma, contribuíram para a efetivação deste trabalho;

A todos, muito obrigada!

SUMÁRIO

Prefácio	06
Apresentação	07
Metodologia	08
Charge como recurso educativo em sala de aula..	10
<i>Produção coletiva - alunos do 8º ano - 2019 e análise das charges produzidas</i>	
Impacto esperado do estudo.	19
Referências.....	43
Biografia	44
Sinopse.....	45

PREFÁCIO

Recebi o convite da professora Elizângela Cristina da Silva Benites para fazer o prefácio desse trabalho, desenvolvido a partir de sua pesquisa no Mestrado Profissional em Letras – Profletras e que resultou na confecção desse caderno didático: *O gênero charge em sala de aula: uma proposta de ensino de língua portuguesa*”, com muita felicidade, por ter a oportunidade de mostrar o quanto esse trabalho veio a somar à aprendizagem dos alunos do 8º ano B da Escola Estadual Joaquim Murtinho.

A tarefa de escrever, produzir e interpretar textos de diferentes gêneros, de modo especial o gênero charge, dependendo de como é proposta ao aluno, torna-se muito difícil, porém se houver suporte para que o aluno entre em contato com a leitura e possa ler e escrever, sabendo para que a atividade está sendo realizada, com certeza a escrita não será vista como mais um trabalho apenas a ser

entregue ao professor para avaliação, mas como um processo de construção do saber e de conhecimento partilhado em sala de aula.

A partir do desenvolvimento do projeto proposto pela pesquisadora e o envolvimento dos alunos do 8º ano B, foi possível observar o quanto a leitura e a produção de texto são importantes no ensino da língua portuguesa, pois por meio das leituras e das obras trabalhadas, várias atividades foram realizadas, para contribuir com a melhoria da aprendizagem, da leitura, interpretação e produção textual dos alunos dessa turma de 8º ano.

Quero destacar a notória evolução dos alunos nas produções textuais que se apresentam coerentes e coesas, além de refletirem a visão de mundo dos alunos acerca dos assuntos tratados, fato que demonstra que entenderam a proposta e que têm criatividade para executar os trabalhos propostos, quando bem direcionados e orientados.

Claudenilson Friederich
Diretor da Escola Estadual Joaquim Murtinho
Ponta Porã – MS, novembro de 2019.

APRESENTAÇÃO

Este caderno didático tem por finalidade registrar os textos produzidos pelos alunos do 8º ano B, da Escola Estadual Joaquim Murtinho, pelo viés dos estudos da linguística textual a partir do gênero charge e sua importância no ensino de leitura e produção textual. O material foi pensado com atividades práticas relevantes, para incentivar o gosto pela leitura e a produção de texto nos alunos. Desse modo, a professora pesquisadora realizou as atividades em sala de aula, como parte de sua pesquisa de mestrado intitulada “*O ensino de língua portuguesa a partir do texto imagético: a charge em sala de aula*”, que prevê uma intervenção na realidade escolar, permitiu a explanação do gênero charge, para auxiliar o processo de aprendizagem dos alunos em sala de aula.

Assim, obtivemos como produto final um caderno didático, encarte na dissertação, orientanda pela Dr^a. Elza Sabino da Silva Bueno, contemplando a Área de Concentração: Linguagens e Letramentos, na Linha de Pesquisa de Leitura e Produção Textual: diversidade social e práticas docentes, do Mestrado Profissional em Letras – Profletras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS, Unidade Universitária de Dourados – MS.

Dessa maneira, o estudo apresenta, interpreta e analisa o gênero charge em sala de aula, para explorar os sentidos contidos no texto e relacionar os de aspectos produção e análise com as atividades desenvolvidas com os alunos do 8º ano B, no ano de 2018. Para a realização da pesquisa, foi selecionada a escola pública Estadual Joaquim Murtinho, situada em Ponta Porã, Estado de Mato Grosso do Sul, fronteira seca com o país vizinho, Paraguai.

As autoras

Ponta Porã-MS, dezembro de 2019.

METODOLOGIA

Com o propósito de atingir o objetivo principal do projeto, foi realizada uma sequência de atividades, organizada em forma de oficinas em que foi trabalhada a charge como gênero textual, por meio de questionamento oral investigativo, grupos de pesquisa e estudo, além de aulas dialogadas, roda de leitura, leitura expressiva, diário de bordo, produção e reescrita textual que possibilitaram a participação interativa dos alunos no desenvolvimento e progresso de ensino aprendizagem de língua portuguesa em sala.

A presente pesquisa descreve uma pesquisa-ação que foi realizada em torno do uso da charge em sala de aula para com alunos do 8º ano B do ensino fundamental. O teórico que serviu de referência para

a metodologia da pesquisa é Thiollent (2018) com a obra “Metodologia da pesquisa-ação”, que apresenta os pressupostos da pesquisa como: estratégia, concepção e organização da pesquisa, além da área de aplicação. A pesquisa-ação consiste em tentar solucionar problemas de cunho social, técnico, em que os pesquisadores e membros da situação problema possam participar efetivamente do processo e da possível solução de problemas.

Para Thiollent (2018, p.08) a pesquisa-ação pode ser compreendida como um método ou: “um caminho ou um conjunto de procedimentos”. O próprio autor faz referência à aplicação do termo método e metodologia, deixando claro que método é o caminho e à metodologia caberia discussão dos métodos para se chegar a resultados esperados. Enfatiza o autor ainda que a participação de todos os envolvidos no processo determina a definição do problema estudado na pesquisa. Assim, cabe ao pesquisador formular os conceitos, buscar informações, e caberá aos “atores”, a participação

nas ações, buscando a transformação por meio do conhecimento e das ações desenvolvidas no decorrer da pesquisa.

Partindo desse pressuposto, as etapas da pesquisa foram assim desenvolvidas:

1ª etapa: Apresentação, explicação da proposta, das ações e dos objetivos com o gênero charge;

2ª etapa: Elaboração de questionário para averiguar os conhecimentos prévios dos alunos acerca do gênero charge;

3ª etapa: Aula experimental com uso de histórias em quadrinhos, charges para compreensão, por parte da turma, dos aspectos de leitura de efeitos de sentido do texto da charge (texto imagético e/ou escrito);

4ª etapa: Estudo da charge – aula expositiva em que foram abordados os conceitos de charge, tomando por base os preceitos de Romualdo (2000). Os recursos linguísticos envolvidos na produção e interpretação da charge como: humor, ironia, crítica,

polifonia, dialogismo e outros resultaram nas análises e interpretação das charges realizadas de forma coletivas pelos sujeitos da pesquisa;

5ª etapa: Leitura de charges na sala de tecnologia – realização das leituras das charges observando os recursos linguísticos envolvidos e estudados, além dos efeitos de sentido, com registros no caderno de bordo e intervenção da pesquisadora;

6ª etapa: Intervenção com produção de charges – produção e socialização das charges na sala e na comunidade escolar e externa, por meio da publicação de banner em jornal da cidade.

Nesse sentido, o aluno foi instigado a se envolver com a participação e a criatividade que se organiza a partir das atividades proferidas, levando-o a apropriarem-se das histórias lidas a partir dos textos das charges e das imagens, relacionando-as às produções de textos, imaginando e produzindo a sua própria charge, sempre considerando as orientações dadas pela professora pesquisadora.

ALGUNS RESULTADOS

Nesta etapa após as atividades de leitura, interpretação e análise de charges tanto imagética como impressas, na tentativa de enfatizar as características deste gênero e buscar com que os alunos pudessem, ao se depararem com um texto imagético, lerem além do desenho, foram solicitadas atividades de produção de charges. Para isso os alunos tiveram que elaborar charges pensando em suas características que foram apresentadas durante as aulas de língua portuguesa nas elaborações e discussões das produções a partir de charges. Assim, poderiam demonstrar seu aprendizado em relação ao gênero chargico. E a partir delas evidenciar que nosso objetivo é que eles pudessem compreender que a charge é um gênero textual que tem como

função analisar a realidade e expressar pensamentos críticos, isso foi em boa parte concretizado.

Houve atividades individuais e em grupo, as charges elaboradas pelos alunos foram apresentadas para a turma dividida em grupo, em que cada grupo teve a oportunidade de apresentar sua produção, ou seja, os integrantes de modo sucinto emitiram comentários da charge feita pelo grupo.

Charges produzidas pelos alunos envolvidos na pesquisa.

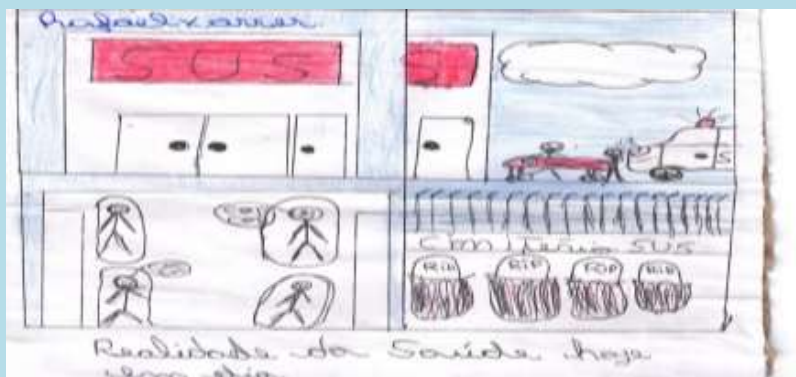
Charge 1- Hospital



Charge 2 – Posto de saúde



Charge 3 – Atendimento hospitalar pelo SUS



As charges de número 1, 2, 3 confeccionadas por alunos do 8º ano B, abordam questões da saúde pública. Em todas as charges apresentadas os alunos fizeram uso da linguagem verbal e não verbal. Na primeira charge entende-se que uma pessoa chegou ao hospital para ser atendida e está em uma maca aguardando atendimento. No entanto, isso ainda não ocorreu, o que se percebe por meio da fala das personagens:

1. *Eles vão atender a gente quando:*
2. *Quando atender o rico.*

Na charge número 2, uma pessoa chega ao SUS doente e tossindo muito. Essa pessoa provavelmente não foi bem atendida ou não chegou a receber atendimento, vindo a óbito, o que retrata a situação precária dos hospitais e, conseqüentemente, da saúde pública atualmente em todo o país.

A charge de número 3 enfatiza a falta de remédios nos postos de saúde e nos hospitais públicos e faz uma crítica aos políticos que gastam o dinheiro público inapropriadamente, de modo que faltam recursos para comprar de remédios básicos para tratar os doentes, vale lembrar que esse é um descaso com a saúde pública e que vem acontecendo há muito tempo no Brasil.

A charge 4, a seguir, ainda faz referências aos gastos de recursos públicos.

Charge 4 – Dos gastos de dinheiro público



Charge 5 - Eleições presidenciais



Charge 6 - Eleições presidenciais 2018



Charge 7 – Vamos governar o Brasil



Levando em consideração que a charge é um texto que remete a questões contemporâneas, com temas que tratam da atualidade, pois de acordo com Romualdo (2000, p.33) a charge é um tipo de texto de caráter temporal, visto que “compreenderemos a charge como o texto visual humorístico que critica uma personagem, fato ou acontecimento político específico. Por focalizar uma realidade específica, ela se prende mais ao momento, tendo, portanto, uma limitação temporal”. Daí a necessidade de conhecer os fatos da atualidade para poder entender a crítica realizada pela charge.

Deste modo, percebemos o quanto a elaboração das charges recebeu influências do momento em que estávamos passando, pois no ano de 2018 tivemos eleições para Presidente da República Federativa do Brasil e o assunto da política no país estava sendo muito discutido, inclusive pelos alunos da turma de 8º ano B do ensino fundamental estudada nessa pesquisa sobre o

uso da charge como recurso auxiliar no processo de ensino de língua portuguesa em sala de aula. Tema este refletido na maioria das charges elaboradas pelos alunos.

Das charges selecionadas do número quatro até a dez refletem o período político, pois fazem menção ao comportamento dos políticos e refletem o descontentamento da população com as pessoas que deveriam nos representar politicamente, mas não bem isso o que vem ocorrendo.

Charge 8 - Esperança do povo com as eleições



Charge 9 – Política e violência



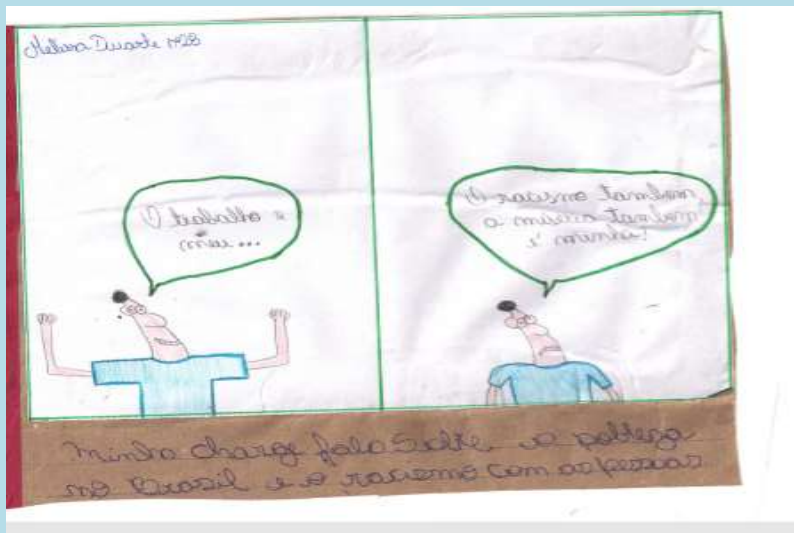
Charge 10 – Esperança com o pleito eleitoral para melhoria do país



Charge 11- Dieta

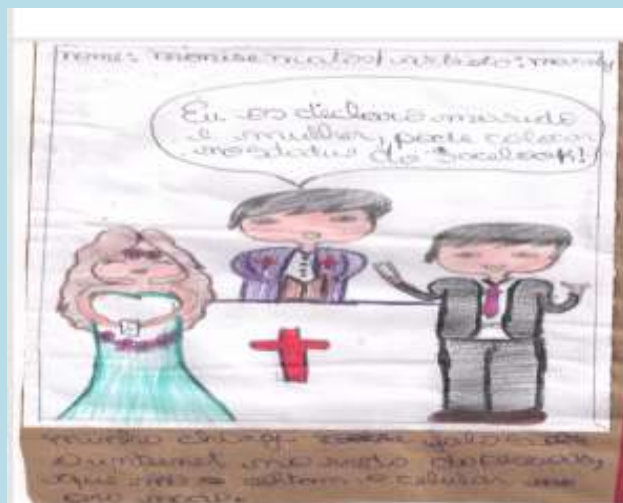


Charge 12- Racismo



As charges de número 11 e 12 discutem questões de comportamento emocionais, tratando o racismo, preconceito e a preocupação com a estética, além da bulimia, assunto bastante presente na vida dos jovens, seja no ambiente escolar ou fora dele. São assuntos que infelizmente acontecem nos ambientes escolares e em outros ambientes em pleno século 21.

Charge 13- Casamento em tempos modernos



A charge de número 13 discute a influência da internet no comportamento dos indivíduos, demonstrando o quanto as pessoas estão cada vez mais dependentes dos recursos tecnológicos, não conseguindo se desvincular do aparelho celular nem em momentos tão importantes como é o caso retratado na charge, o rapaz e a noiva no altar, ambos com o aparelho celular em mãos e a fala do padre: “*Eu os declaro marido e mulher, pode colocar no Status do Facebook!*”.

Nota-se que a fala do padre normalmente deveria ser “*Eu os declaro marido e mulher, pode beijar a noiva*”, mas em tempos modernos e com o advento das novas tecnologias, até mesmo o padre no altar muda o discurso para adequá-lo e atender às novas demandas que surgem nessa era da tecnologia digital.

Charge 14- Falta de remédios



Esta charge volta a discutir a questão da saúde pública e dos medicamentos que faltam na rede pública de saúde. Esta crítica é evidente na fala da personagem quando diz:

“Enquanto os remédios não chegam vou malhar”

Charge 15 – Desperdício de água



A charge número 15 discute um problema social muito sério que é a falta e o desperdício de água potável no Brasil e no mundo. Mostra a dor e o sofrimento de pessoas que vivem em regiões que apresentam escassez de água, e denuncia o comportamento inadequado de pessoas que não colaboram para evitar o desperdício deste recurso natural.

Charge 16-Solidariedade

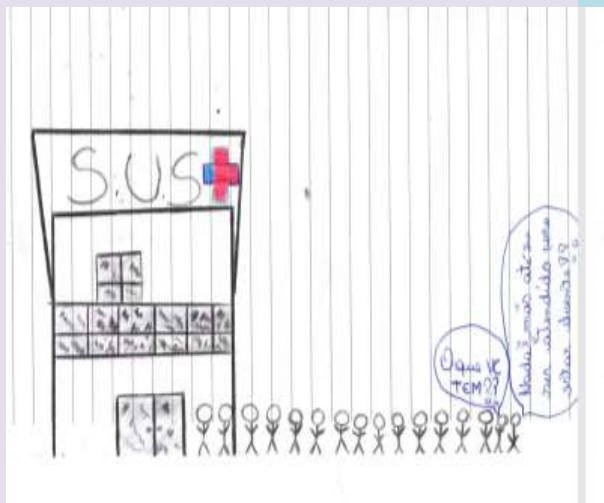


A charge 16 está voltada para a questão da falta de solidariedade. As personagens vão ao Pet Shop e uma delas diz: “*Vamos comprar cachorro novo para você*”.

Enquanto isso há um cachorrinho que aparenta estar abandonado e com muita fome. A charge faz uma crítica e um apelo à adoção de animais que deveria ser uma prática nas sociedades

atuais, porém as pessoas preferem comprar um animalzinho a adotar.

Charge 17 – Saúde pública



A charge 17 aborda as péssimas condições da saúde pública no Brasil. Mais uma vez os alunos abordam aos problemas de saúde em nosso país. Na fala da personagem quando ela diz: *“O que você tem: Nada mais até ser atendido posso estar doente”*.

A charge retratada a demora nos atendimentos em hospitais da rede pública, sem condições para atender, principalmente se considerarmos o número insuficiente de profissionais para suprir as necessidades da população.

Charge 18- Segurança policial



A charge 18 discute a falta de policiais na cidade para realizar a segurança pública. Esse é um problema que é visto em todo o Brasil, também bastante discutido na mídia.

Conforme salientamos, este trabalho é norteado pela pesquisa-ação, em que uma das etapas é a divulgação externa dos resultados obtidos. Sendo este momento de grande valia para todos os envolvidos. Conforme explica Thiollent (2018, p.81): “Além do retorno da informação aos grupos implicados, também é possível, mediante acordo prévio dos participantes, divulgar a informação externamente em diferentes setores interessados”.

Há, porém, aqueles que não são favoráveis à divulgação externa dos resultados pensam que os envolvidos que participaram do processo, já o conheceram no decorrer do estudo. E outros acreditam que é necessária a divulgação dos resultados sim, para que possam contemplar o todo da pesquisa, no sentido de socialização dos conhecimentos obtidos. Acreditamos ser válida a

exposição para a comunidade envolvida no trabalho, o mesmo apresentado nesta dissertação foi exposto nos murais da escola, em banner e um site de jornal eletrônico da cidade que pode ser acessado a partir do endereço eletrônico:

(<https://www.pontaporainforma.com.br/noticias/educacao/mestranda-da-uems-realiza-trabalho-os-alunos-da-escola-estadual-joaquim-murtinho-de-ponta-pora>).

Após a elaboração das charges os alunos divididos em grupos apresentaram para a classe o que eles conseguiram confeccionar. Conferir em anexo as fotos ilustrativas da apresentação das produções dos textos para a turma.

Após a apresentação para a turma o material utilizado foi exposto no mural da escola, para que toda a comunidade escolar tivesse acesso, em seguida as charges foram escaneadas para confecção de um banner para apreciação de toda a comunidade escolar.

Figura 1 – Banner confeccionado a partir das charges produzidas



A apreciação do trabalho realizado na pesquisa-ação foi possível por meio da exposição do banner, cujos objetivos são de apresentar parte dos resultados de uma ação conjunta e compartilhada entre os membros da comunidade escolar.

Como resultado das atividades desenvolvidas ao decorrer da pesquisa-ação, temos as charges produzidas pelos alunos envolvidos na

pesquisa e que, por meio delas, é possível verificar a produção de novo conhecimento, no qual os envolvidos ressignificaram sua prática de modo crítico atuando na realidade que os cercam.

E o resultado da pesquisa de acordo com Thiollent (2018) é fruto de uma ação coletiva em que o pesquisador e pesquisados estão diretamente envolvidos na busca de mudanças de paradigmas.

O objetivo da apresentação das charges para a comunidade escolar na forma de banner é demonstrar que o problema identificado no decorrer da pesquisa nas questões de os alunos saberem o que é charge, suas características, o tipo de linguagem, a crítica existente nesses textos foi em grande parte esclarecida. Assim como apresenta Thiollent (2018, p.21) em um dos objetivos da pesquisa-ação: “O objetivo da pesquisa-ação consiste em resolver ou, pelo menos, em esclarecer os problemas da situação observada”.

Figura 2 - Modelo do banner

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Universitária de Dourados
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS/PROFLETRAS

**O GÊNERO CHARGE NA SALA DE AULA: UMA REFLEXÃO
ACERCA DO ENSINO DE LÍNGUA A PARTIR DO TEXTO VERBAL E
IMAGÉTICO**

ELIZANGELA CRISTINA DA SILVA HENITES

Orientadora Profa. Dra. Elza Sabino da Silva Bueno

"O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001"

Definição do gênero charge

Romualdo (2009, p.33) apresenta o conceito de charge como: "...podemos definir inicialmente charge como uma manifestação de caráter visual da capacidade textual do ser humano...". Deste modo entendemos a premissa do caráter visual contido nela, e que a partir disso podemos verificar a sua composição, como bem explicita o autor:

A charge é um texto visual desenhado e, enquanto tal, possui algumas características comuns a todos os desenhos.

(O seu desenho básico, na sua totalidade, pode ser convertido a formas mais reducionistas, a elementos gráficos isolados: cores e pontos, as linhas (vertical, horizontal, curvas, círculos - regulares e irregulares), quadrados e retângulos, e as massas (superfícies oníricas ou lúdicas), que variam de intensidade e podem assumir as mais diversas formas.

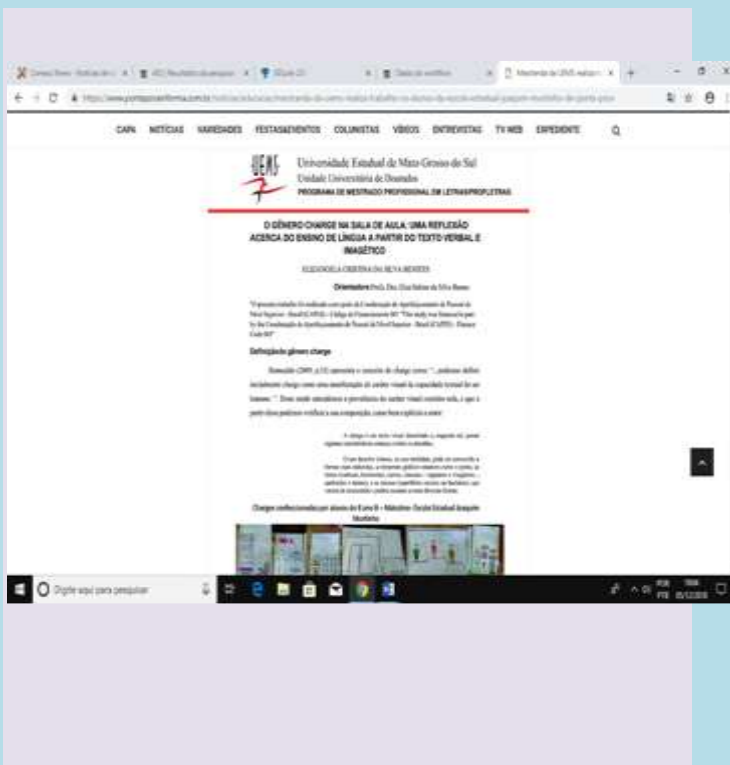
Charges confeccionadas por alunos do 8º ano B – Matutino- Escola Estadual Joaquim Murinho

Fonte: Banner produzido pela turma de 8ª ano B

Os alunos produtores das charges puderam contemplar seus trabalhos para além da sala de aula, com a

exposição do banner e a divulgação no site. Desta forma não participaram apenas como pesquisados, e sim como sujeitos ativos no processo, contribuindo com novos conhecimentos na comunidade que os cercam.

Figura 3 - Print da página do site de divulgação do trabalho



IMPACTO

Considerando-se todos os aspectos no processo do ensino de estratégias de leitura, escrita e reescrita e interpretação de textos, o projeto abriu novas perspectivas para um fortalecimento da leitura, possibilitando aos alunos ultrapassarem dificuldades pessoais e sociais de forma a obter sucesso na escola, demonstrado pela confiança transmitida por meio das produções elaboradas a partir do gênero charge.

O estudo influenciou no incentivo à leitura. Despertou nos nossos alunos a importância e a valorização da cultura e da prática textual em sala de aula e, ao deixar registrado em material pedagógico o envolvimento dos alunos com as produções elaboradas por eles, representou o diálogo do aluno com o seu eu, com o próprio texto e com o leitor do texto. À medida que as crianças foram trocando impressões, ideias, conhecimentos sobre os textos

produzidos estabeleceram um elo entre si, com a professora/ pesquisadora, com os colegas, compartilhando a construção de sentido do texto e ampliando seus saberes acerca do gênero charge e sua importância para o ensino de língua portuguesa em sala de aula. Assim, podemos afirmar que a partir das estratégias de leitura, ao ler e produzir por meio da interação, o aluno abre portas e concretiza a sua fala, uma vez que “o saber é o único espaço de liberdade do ser”, Foucault (1997, p.24).

Em consonância com os fatores de impacto de pesquisa do CNPq, bem como de outras agências de fomento e de avaliação de Programas de Pós-Graduação, esse trabalho atende aos seguintes aspectos: a) Impacto no conhecimento – as atividades desenvolvidas nesse estudo possuem impacto direto no que diz respeito à expansão do conhecimento e teorias existentes no campo da leitura, escrita e reescrita de texto, além do fenômeno de ensino de gênero textuais presentes nas produções dos alunos; b) Impacto na sociedade - por

meio de novos conhecimentos adquiridos por intermédio do estudo apresentado, busca-se aprimorar formas de comunicação entre profissionais da educação, uma vez que um de seus objetivos é proporcionar ensino de qualidade aos profissionais de Língua Portuguesa do ensino fundamental, além de estreitar o diálogo entre pesquisadores da UEMS e os professores de escolas públicas de Dourados e região, o que acreditamos ser impacto positivo para o processo de ensino de línguas.

REFERÊNCIAS

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. São Paulo: Edusp, 1997.

<http://books.scielo.org/id/r9b6b/pdf/rocha-9788578791841.pdf>.

ROMUALDO, Edson Carlos. **Charge Jornalística: Intertextualidade e polifonia**. Maringá: Eduem, 2000.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2018.

BIOGRAFIA



Elizângela Cristina da Silva Benites

É formada em Letras Português/Espanhol e suas Literaturas - Faculdades de Ponta Porã FAP, Especialista em Metodologia do ensino de língua portuguesa - Faculdades de Ponta Porã FAP. Mestre em Letras pelo PROFLETRAS/UEMS – Dourados-MS. É professora da rede estadual de ensino na Escola Estadual Joaquim Murtinho – Ponta Porã-MS e atua como técnica pedagógica na Secretaria Municipal de Educação de Ponta Porã-MS. E-mail: elizangela.benites@yahoo.com.br



Elza Sabino da Silva Bueno

É Doutora, Mestre e Graduada em Letras pela Universidade Estadual Paulista/UNESP/Assis-SP. Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS, onde ministra aulas na graduação e na pós-graduação. É Docente e Coordenadora Adjunta do PROFLETRAS e docente do Mestrado Acadêmico em Letras da UEMS/Campo Grande. Atuando em temas como: variação e mudança linguística, português popular falado, estudos fronteiras. Desenvolve o projeto de pesquisa: "Apoio à qualificação

docente: o Profletras em Mato Grosso do Sul" com recursos financeiros da FUNDECT. E-mail: elza@uems.br.

SINOPSE

A curiosidade é um sentimento nato nos seres vivos. No ser humano faz parte do seu instinto, levando-o a explorar o universo ao entorno, a descobrir o novo sempre acrescentando conhecimentos ao que já sabe. É nesse sentimento que o gênero textual charge e o estudo da charge, mediado pela curiosidade, especialmente infantil, que faz cada aluno descobrir algo novo na sua trajetória de estudante, sempre aberto à aprendizagem e novas aprendizagens, principalmente se pensarmos em uma era digital, em que os textos multimodais estão ao seu dispor para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Personagens esses que florescem e reflorescem na busca e na descoberta interpretativa do texto imagético e linguístico das charges. Tudo isso permeado pela intertextualidade, pelo conhecimento do novo e do já existente, pelo segredo, o secreto, pelo invisível, pela curiosidade...